

Estudo comparativo entre a incidência dos casos de LV e a dos casos de coinfeção entre LV/HIV nos anos de 2009 a 2014 em Araguaína –TO

João Victor S. C. Coutinho¹, Jessyca R. Tauhata¹, Victoria B. Dantas¹, Délio R. B. Rosa¹, Lucas F. D. da Silva¹, Juliane L. Nascimento¹, Zacarias R. de M. Sobrinho¹ Rosângela do S. P. Ribeiro²

¹ Acadêmicos de medicina da FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína - TO, 77816-540, ² Infectologista e Professora Titular de Clínica Médica pela FAHESA/ITPAC, Av. Filadélfia, 568 - St. Oeste, Araguaína – TO

Na região Norte, de 2006 a 2008, foram notificados 2303 casos de LV, sendo 1080 no estado do Tocantins. No Norte do Tocantins, a cidade com o maior número de casos foi Araguaína, a qual foi considerada o segundo município brasileiro com os maiores registros de casos confirmados de LV. De 2007 a 2013 de todas as coinfeções apresentadas pelos pacientes HIV positivos atendidos no Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína (HDT) a leishmaniose foi a mais frequente. O objetivo desse estudo é correlacionar a incidência de LV com a incidência dos casos de LV/HIV. Foram selecionados todos os casos de leishmaniose visceral de 2009 a 2014, por meio das fichas de notificação do SINAN. Após a coleta das fichas os autores selecionaram os dados almejados e analisaram no Epi Info, calculando a incidência baseada nos casos notificados no HDT. No período estudado foram notificados 473 casos de LV, destes 447 haviam LV (93,9%) e, 26 (5,5%) eram coinfectados pelo HIV. A maioria foram provenientes do Estado de Tocantins (LV n=391; LV/HIV n= 22), sendo que, apenas do município de Araguaína verificamos 54,81% dos casos de LV (n= 245) e, 53,84% de LV/HIV (n=14). A série histórica dos casos de LV teve picos em 2009 e 2011 e, nos anos seguintes observamos redução progressiva, chegando a 15 casos de LV em 2014. Contudo, o número de coinfectados pelo HIV (n= 26) se manteve estável, com mínimo de 3 casos em 2013 e máximo de 6 casos em 2012. No Município de Araguaína a incidência de LV foi de 66,87 casos/100.000 hab. em 2009 e, 41,08 casos/100.000 hab. em 2011 e; de LV/HIV os picos foram em 2011 com 1,96 casos/100.000 hab., em 2012 com 1,92 casos/100.000 hab. e, em 2013 com 1,83 casos/100.000 hab. Araguaína é uma região endêmica para LV e nos últimos anos vem ocorrendo aumento expressivo no número de casos de HIV, sendo a associação entre as duas doenças muito frequente quando comparada com outras regiões.

Palavras chave: endemia, leishmaniose visceral, coinfeção

Apoio: Liga Acadêmica de Infectologia de Araguaína (LAIA)